

## **Proposta de parecer da Ordem dos Engenheiros relativo ao ciclo de estudos de Mestrado em Engenharia Zootécnica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior solicitou à Ordem dos Engenheiros um parecer sobre o pedido de acreditação do curso de Mestrado em Engenharia Zootécnica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A proposta de curso está fundamentada em termos de conhecimentos e competências, bem como equilibrada em termos curriculares e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro dispõe, nesta área de conhecimento, de um corpo docente qualificado.

Considerando a documentação apresentada, e no quadro das preocupações da Ordem relativamente ao exercício profissional dos engenheiros, permitimo-nos no entanto chamar a atenção para os seguintes aspectos:

### **Título do curso:**

O título do curso não parece inteiramente adequado. As condições de ingresso não garantem que os candidatos possuam formação de base em Engenharia, adquirida ao nível do 1º ciclo.

### **Organização do curso e conteúdos programáticos:**

A organização do curso e conteúdos programáticos parecem adequados a um 2º ciclo em Engenharia Zootécnica.

### **Condições de acesso:**

Nos objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos:

*“O 2º Ciclo em Engenharia Zootécnica tem por objetivos permitir aos alunos que, apoiados numa prévia formação de matemática, química, física e dos sistemas biológicos animais, desenvolvam capacidades avançadas de conceção, projeto, direção técnica, gestão, avaliação, formação profissional, consultoria, ensino e investigação científica nas diversas vertentes/disciplinas da produção animal intensiva e não intensiva e na sua abordagem integrada, nos proc. básicos de transformação e controlo de*

*qualidade dos prod.s de origem animal e na criação de animais para lazer e companhia."*

está bem explícita a necessidade (sublinhado nosso) de uma formação de base em matemática, química, física e sistemas biológicos animais. No entanto, as condições de acesso expressas no ponto A.11, por deixarem as condições especiais de acesso para fixação no aviso de abertura do respectivo concurso, não garantem, à partida, o cumprimento das exigências para admissão dos candidatos à Ordem dos Engenheiros.

### **Inserção profissional:**

No que respeita à empregabilidade (ponto 7.1.4.) constata-se que 83% dos graduados obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, enquanto os restantes 17% obtiveram emprego em sectores de atividade não relacionados com a área do ciclo de estudos, tendo todos obtido emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos. Assim, do ponto de vista da Ordem dos Engenheiros e dadas as oportunidades mencionadas na análise SWOT, nomeadamente forte interligação entre a instituição (UTAD) e o tecido empresarial, a empregabilidade deste ciclo de estudos parece interessante.

## **CONCLUSÃO**

Da análise da informação fornecida pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, é nossa opinião que o ciclo em apreço reúne condições para ser acreditado como curso de engenharia desde que as condições de ingresso sejam alteradas, ficando expressa neste guião a exigência de um 1º ciclo em Engenharia.

A Comissão de Apreciação

Maria de Belém Costa Freitas  
(Prof. Associada da Univ. do Algarve)

Raul Fernandes Jorge  
(Prof. Associado aposentado do ISA)

